

5110

Formações estáveis xerotermófilas de *Buxus sempervirens* das vertentes rochosas (*Berberidion* p.p.)

Código EUNIS 2002

F3.1. p.p.min.

Código Paleártico 2001

31.82 p.p.

CORINE Land Cover

3.2.2. p.p.min



Formação de *Buxus sempervirens*
Trás-os-Montes, Rio Sabor (C. Aguiar)



Buxus sempervirens
Trás-os-Montes, Rio Sabor (C. Aguiar)

Protecção legal

- Decreto-Lei nº 140/99 de 24 de Abril – Anexo B-1.
- Directiva 92/43/CEE – Anexo I.

Distribuição EUR15

- Região Biogeográfica Atlântica: Bélgica, Espanha, França e Reino Unido.
- Região Biogeográfica Mediterrânica: Espanha, França, Grécia, Itália e Portugal.

Proposta de designação portuguesa

- Matagais de buxo.

Diagnose

- Comunidades indígenas arbustivas altas de buxo (*Buxus sempervirens*).

Correspondência fitossociológica

- *Erica arboreae-Buxetum sempervirentis* (classe *Quercetea ilicis*).

Subtipos

- Sem subtipos.

Caracterização

- Comunidades arbustivas altas dominadas pelo *Buxus sempervirens* onde entre outras espécies arbustivas (nano e microfanerófitos) co-existem *Erica arborea*, *Pistacia terebinthus*, *Juniperus oxycedrus*, *Phyllirea angustifolia* e *Genista hystrix*.
- Habitam leitos de cheias rochosos, pouco inclinados, de substratos muito variáveis, sujeitos a um forte efeito erosivo da água durante os picos de cheias inverniais; pontualmente penetram em cascalheiras e cristas rochosas ultrabásicas fora do leito de cheias.
- Mosaicos frequentes com matos rasteiros de leitos de cheias rochosos de grandes rios (vd. habitat 6160).
- Exclusivos do andar mesomediterrânico seco a sub-húmido.
- Comunidade permanente.
- Catenalmente localizada entre as séries ripícolas dos bosques de amieiro (amiais de *Alnus glutinosa*) (vd. habitat 91E0) e dos matagais de borrazeira-branca (salgueiras de *Salix salviifolia* s.l.).

Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 ³	-10 ²	-10 ¹
Variação da área de ocupação	↔	↓↓	↔

- O buxo, em Portugal, é exclusivamente considerado como indígena no Sector Lusitano-Duriense.
- Dispõe-se linearmente ao longo de ca. de 80 km no vale do rio Sabor e afluentes; encontram-se indivíduos dispersos no troço final do rio Tua e muito, localizadamente, ao longo do rio Douro nacional;.
- A área de ocupação:
 - severamente reduzida nos últimos 50 anos com a construção dos sistemas hidroeléctricos do Douro;
 - estabilizada desde a construção destes sistemas hidroeléctricos do Douro.

Bioindicadores

- Presença de *Buxus sempervirens*.

Serviços prestados

- Refúgio de biodiversidade
 - Disjunções biogeográficas – e.g. *Buxus sempervirens*, *Phillyrea media*, *Spiraea hypericifolia* subsp. *obovata* e *Stipa bromoides*.
- Produção de madeira.
- Uso ornamental.

Conservação

Grau de conservação

- Genericamente, num bom estado de conservação porque os biótopos não são geralmente alvo de utilização agrícola ou silvícola.

Ameaças

- Actividades que conduzem à destruição directa do habitat.
- Alteração do regime de perturbação natural de cheias e enxurradas com a construção de barragens e açudes.

Objectivos de conservação

- Manutenção da área de ocupação.

- Manutenção do estado de conservação.

Orientações de gestão

- Interdição a actividades que conduzam à destruição directa do habitat.
- Interdição de construção de empreendimentos hidráulicos que afectem o habitat.
- A exploração tradicional do buxo é compatível com a conservação deste habitat.

Bibliografia

- Aguiar C, Esteves A & Penas A (1999). Sintaxonomia, sinecologia e sincorologia das comunidades de *Buxus sempervirens* do Sector Lusitano-Duriense. *Quercetea* 1.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2002) *Atlantic Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Atl/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2003) *Mediterranean Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Med/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente; Unidade Natureza e Biodiversidade) (2003). *Interpretation Manual of European Union Habitats*. Bruxelas.